

SSATEMPO CARAS DECORAÇÃO/PAULO NETO GANHE €2.000 EM COMPR/

**CARAS**

www.carasdecoracao.pt

**Decoração**

MARÇO 2012 • PORTUGAL €2,90 (cont.)



**OFÁS  
VIDADES**

Renovar a  
**CASA**  
para receber  
a primavera



**Decoração  
LOW COST**

**Tradição versus  
modernidade  
2 PROJETOS  
EXEMPLARES**

**SALAS** ambientes  
e soluções criativas

# INSPIRADORES

De norte a sul do país, pertencentes a casas ou apartamentos, oito exemplos de paisagismo de qualidade em áreas reduzidas. **TEXTO E COORDENAÇÃO: JOANA PINHEIRO**



AMORIM DO PAÇO - ARQUITECTURA PAISAGÍSTICA

## Terraço em Cascais

Rodeado por pinheiros, reúne, em 20m<sup>2</sup>, um elenco vegetal mediterrânico

A presença das copas dos pinheiros, que rodeiam o terraço deste apartamento, na Quinta da Marinha, em Cascais, influenciou a opção por um elenco vegetal maioritariamente mediterrânico. Com 20m<sup>2</sup>, este é um dos dois canteiros do terraço. Neles sobressaem os ciprestes, as oliveiras e os medronheiros. "A escolha da restante vegetação incidiu sobre espécies que introduzem variação cromática ao longo do ano. O buxo topiado cria diversidade em termos de forma e de textura e, ao mesmo tempo, resgata o jardim tradicional português", refere a arquiteta Maria Moniz, da Jardins do Paço. Com um total de 200m<sup>2</sup>, o terraço contempla áreas de estar, em deck, e de refeições, em pedra azulino valverde, situadas a diferentes cotas. ●

## Terraço em Lagos

Simple e simbólico, nos vasos foram colocadas árvores de fruto e plantas típicas do sul

Completamente aberto à envolvente, com vista panorâmica para a Meia Praia, em Lagos, este terraço distingue-se pela simplicidade e simbologia da sua intervenção paisagística, levada a cabo pela Q Garden. Nos vasos, em terracota, cobertos com seixo rolado, foram colocadas árvores de fruto e plantas tipicamente mediterrânicas, como laranjeiras, limoeiros, oliveiras, limeiras, chamaerops e buganvílias. "Cuidadosamente dispostas pelos 180m<sup>2</sup> do terraço, introduzem notas de frescura, cor e movimento, enquadrando-se perfeitamente no forno. De realçar que estas espécies são extremamente resistentes ao calor e ao vento e têm uma manutenção mínima", afirma a arquiteta paisagista Vera Santos. Em pontos estratégicos foram instalados painéis em madeira que, protegendo do vento, tornam o terraço do apartamento mais acolhedor. ●



VERA SANTOS - Q GARDEN

## Jardim no Porto

De jardim tradicional a espaço simples e prático, visualmente apelativo e acolhedor



Situado numa moradia na Avenida da Boavista, no Porto, era um jardim tradicional, com pavimento relvado, que exigia muita e cuidada manutenção. Os proprietários queriam um espaço exterior simples e prático, esteticamente apelativo e acolhedor, que incluísse uma área de refeições. Os designers paisagistas Hernâni Vieira e Regina Santos, da Terra Jardim, responderam a todos os requisitos. O pavimento é em pedra reconstituída, utilizada também no murete, que delimita o canteiro principal, e nas floreiras. A área de refeições, com deck em madeira de ipê, possui uma pérgula em aço, que se destaca no cenário natural. Com um total de 100m<sup>2</sup>, inclui alfazemas, nandinas, camélias e sardinheiras.

## Jardim em Lagos

Singelo e colorido, com 10m<sup>2</sup>, dá as boas-vindas a quem chega

Simples, delicado e colorido, este pequeno espaço ajardinado, com 10m<sup>2</sup>, dá as boas-vindas a quem chega a esta moradia, na Praia da Luz, em Lagos. Localizado num recanto entre a porta de entrada e o portão principal, o canteiro, delimitado por calçada, cobre-se de seixo rolado. O centro é ocupado por uma oliveira, em torno da qual se distribuem *impatiens*, em tons de vermelho, rosa e branco. Na periferia foram plantadas felicias, plumbagos e pandoreas.

A par da zona de entrada, a equipa da Q Garden, liderada pela arquiteta paisagista Vera Santos, interveio noutras duas zonas.

Na área envolvente à piscina optou-se por plantas estilizadas de carácter tropical e relva natural, na outra área elegeu-se árvores de fruto, como laranjeiras, limeiras e tangerineiras, e casca de pinheiro. No total este jardim algarvio ronda os 160m<sup>2</sup>.



## JARDINS E TERRAÇOS



CARLOS CIZANE

### Terraço no Porto

Um rio seco, feito com seixos rolados, atravessa o deck, em madeira de ipê

Com vista para a foz do rio Douro, no Porto, o terraço deste apartamento está profundamente conectado com a sala de estar. O deck foi aplicado à mesma cota do pavimento interior e as espécies rasteiras preservam a contemplação do entorno a partir da área social. Um rio seco, feito com seixos rolados, atravessa o deck, em madeira de ipê. Para ir até à outra margem é preciso passar uma pequena ponte ou caminhar sobre as lajes de xisto. Com 67m<sup>2</sup>, o terraço é delimitado por muretes. Rosmaninhos, chorinas, lanternas, loendros, sálvias e bambus anões distribuem-se pelos canteiros. Um projeto de Hernâni Vieira e Regina Santos, designers paisagistas da Terra Jardim. •

### Jardim em Portimão

Os bambus criam leveza e dinamismo num jardim com forte ligação ao interior

Singelo, minimalista e criativo, este pormenor ilustra a transição entre o jardim e a área social de uma moradia em Portimão. Situado nas traseiras, o logradouro, com cerca de 30m<sup>2</sup>, é composto por uma zona relvada e por um canteiro limítrofe, revestido com seixos rolados, onde foram plantados bambus, que criam leveza e dinamismo. Uma chulipa, isto é, uma travessa em que assentam os carris do caminho-de-ferro, faz a ligação entre o espaço verdejante e a sala de estar.

A arquiteta paisagista Vera Santos, da Q Garden, projetou ainda a zona da entrada, com 35m<sup>2</sup>. A par do canteiro, coberto com seixos rolados, que delimita o relvado, foram construídos pequenos canteiros circulares, com palmeiras, que tornam o cenário visualmente mais apelativo. •



VERA SANTOS/Q GARDEN

## Pátio em Cascais

De inspiração japonesa, com 30m<sup>2</sup>, demarca-se seu pelo carácter minimalista e intimista



JARDIM DO PAÇO - ARQUITECTURA PAGAÇA

De inspiração japonesa, o pátio desta moradia em Cascais, com cerca de 30m<sup>2</sup>, demarca-se pelo seu carácter cénico, minimalista e intimista. Duas estilizadas floreiras, em aço corten, definem as fronteiras do espaço. Com cobertura em casca de pinheiro, nelas crescem bambus. Já o pavimento foi revestido com gralva penteada e decorado com rochas. O pátio ajardinado enriquece a relação entre o exterior e o interior. Quem chega é envolvido pela atmosfera pacífica que transmite, quem está dentro da casa sente a sua discreta mas marcante presença. O arquiteto paisagista Jorge Com de Sousa, da Jardins do Paço, projetou ainda noutro espaço, optando por oliveiras e gramíneas. No total a intervenção fez-se em 150m<sup>2</sup>.

## Terraço na Invicta

É um espaço zen, com 8m<sup>2</sup>, para usufruir tanto no exterior como a partir do interior

Com apenas 8m<sup>2</sup>, este terraço é um autêntico espaço zen. Os proprietários pretendiam um jardim contemplativo, que pudesse ser usufruído tanto no exterior como a partir do interior. O *display* deveria transmitir tranquilidade e ser visualmente forte. A fonte de água, com placa em ardósia e pórtico em aço, é o ponto central do projeto, a partir do qual todos os elementos se organizam. Ladeada por vasos com bambus e por um Buda, tem mármore branco rolado como pavimento. Nos outros vasos, também em cerâmica, foram colocadas alegrias, buxos e áceres. Os designers paisagistas Hernâni Vieira e Regina Santos, da Terra Jardim, conceberam o terraço deste apartamento na zona das Antas, no Porto.



CASO CETAISE